

# Nova moeda não reduz índice

Moreira Mariz

BRASÍLIA — O presidente interino do Banco Central, Juarez Soares, acha que a criação de um novo padrão monetário — o Real — proposto no plano de estabilização econômica do economista Chico Lopes — que deverá ser encaminhado ao Congresso nos próximos dias — não surtirá o menor efeito sobre a inflação. Ortodoxo em suas posições econômicas, o diretor da dívida pública do BC acha que, para baixar a inflação do atual patamar, o Banco Central precisa praticar uma política monetária mais apertada, elevando substancialmente as taxas de juros, parar de emitir moeda e somente emitir títulos para a rolagem da dívida e não mais para financiamento de novas despesas do Tesouro.

— Nós temos que desincentivar a população a consumir até o cigarro. Todos os recursos têm que ser canalizados para o mercado financeiro até que as empresas começem a praticar o preço real — sugeriu.

**Gradual** — Para Juarez Soares, a economia hoje já opera com várias moedas — da OTN ao dólar — e um novo padrão monetário não surtirá qualquer efeito. Ele acha também que a desindexação da economia deve ser feita de forma gradual. De qualquer forma, Juarez Soares não se diz muito à vontade para discutir a adoção de um novo choque. Segundo ele, sempre que se levanta o tema, há uma fuga de ativos do Banco Central para outras aplicações financeiras, como a bolsa de valores.

— Os investidores querem se proteger de possíveis perdas e começam a



*Soarez: não vai adiantar*

partir para ativos onde o mercado é quem estipula o preço, como as ações e o dólar. Por esta razão, eu acho que medidas assim não podem ser discutidas abertamente, sob pena de perderem a validade quando forem adotadas — argumentou.

Soares não explicou, contudo, como o BC praticaria sua política monetária caso não fossem emitidos mais títulos, para enxugar o excesso de dinheiro no mercado. Comentou, porém, que uma das alternativas poderia ser o aumento do compulsório dos bancos.